

## **O conceito político de direita e esquerda ainda está oportuno?**

Na primeira Assembleia Nacional francesa, que se reuniu em 1790, os representantes monarquistas sentaram-se à direita, e os críticos da monarquia sentaram-se do lado oposto.

Desde então, nas democracias ocidentais, os representantes do establishment são chamados de direitistas e os que querem mudar o Estado de esquerda. No século XIX, com a ascensão da classe trabalhadora na política, todos os partidos que a representavam eram chamados de esquerdistas e os representantes da alta burguesia eram chamados de direitistas. A direita defendia o estado como esta, a esquerda a mudança.

Quando o Império Czarista entrou em colapso na Rússia após a Revolução de Outubro em 1917, os bolcheviques foram classificados como de extrema esquerda. Essa divisão permeou todo o século 20, com exceção do movimento nacional-socialista, que confundiu os dois movimentos, queria preservar o nacional e ainda ser visto como um movimento social. Mas com a introdução da nova democracia após 1945, os papéis clássicos foram redistribuídos, sim, tornou-se ainda mais perverso, porque o movimento soviético e seus satélites foram classificados como um movimento de esquerda e a sociedade aberta dos EUA e seus apoiadores como de direita.

Essa visão do mundo percorreu todo o movimento juvenil e estudantil das décadas de 1960 e 1970 e ainda hoje está presa na mente de muitos intelectuais. Só o mundo mudou, principalmente nos últimos tempos, e com ele os termos perderam seu sentido e sua visão do mundo. A Rússia de hoje não é mais uma sociedade social e pró-trabalhador, nem nossa vizinha Venezuela ou mesmo Cuba. As leis e direitos sociais e pró-trabalhadores são muito mais desenvolvidos nos Estados democráticos tradicionais do que nos monocráticos.

Muitos políticos têm suas dificuldades com isso hoje, na Alemanha há novos partidos e movimentos que ainda querem negociar um acordo com a Rússia, embora seja cada vez mais uma ameaça para o mundo ocidental, e no Brasil o atual governo parece estar completamente desorientado, pois sua base tradicional de política externa simplesmente se dissolveu.

Parece que estamos diante de uma reorganização de rumos e movimentos políticos que só se formarão no decorrer do novo século.

## **Ist der politische Begriff von Rechts und Links noch zeitgemäss ?**

In der ersten französischen Nationalversammlung, die sich 1790 zusammensetzte, sassen die königstreuen Vertreter auf der rechten Seite, und die Kritiker der Monarchie setzten sich demonstrativ auf die Gegenseite.

Seit dieser Zeit werden in den westlichen Demokratien die Vertreter des Establishments als Rechte bezeichnet und die welche den Staat verändern wollen als Linke. Im 19. Jahrhundert mit dem Aufstieg der Arbeiterklasse in der Politik, wurden sämtliche Parteien, die diese vertraten als Linke bezeichnet und die Vertreter des Grossbürgertums als Rechte. Rechts stand für konservativ, links für Veränderung.

Als nach der Oktoberrevolution 1917 das Zarenreich in Russland zusammenbrach, wurden die Bolschewiken als Extreme Linke eingestuft. Diese Einteilung durchzog das gesamte 20. Jahrhundert, mit Ausnahme der Bewegung des Nationalsozialismus, der beide Bewegungen durcheinander brachte, eines Teils das Nationale bewahren und trotzdem als soziale Bewegung angesehen werden wollte. Doch mit der Einführung der neuen Demokratie nach 1945 wurden die klassischen Rollen wieder verteilt, ja es wurde tatsächlich noch perverser, denn die sowjetische Bewegung und ihre Satelliten wurden als linke Bewegung eingestuft und die offene Gesellschaft der USA und ihrer Anhänger als Rechte.

Diese Weltanschauung ging durch die gesamte Jugend- und Studentenbewegung der 1960er und 1970er Jahre und sitzt selbst heute in den Köpfen vieler Intellektueller noch fest. Nur die Welt hat sich verändert, besonders in letzter Zeit und damit haben die Begriffe ihren Sinn und ihre Weltanschauung verloren. Das Russland von heute ist keine soziale und arbeiterfreundliche Gesellschaft mehr, ebenso wenig unser Nachbar Venezuela oder gar Kuba. Die sozialen und arbeiterfreundlichen Gesetze und Rechte sind in den traditionellen demokratischen Staaten viel weiter entwickelt als in den monokratischen.

Viele Politiker haben damit heute ihre Schwierigkeiten, in Deutschland gibt es neue Parteien und Bewegungen die nach wie vor eine Einigung mit Russland verhandeln wollen, obwohl es immer mehr eine Bedrohung für die westliche Welt darstellt, und in Brasilien scheint die derzeitige Regierung völlig orientierungslos zu sein, da ihre traditionelle aussenpolitische Basis sich einfach aufgelöst hat.

Es scheint, dass wir vor einer Neuordnung der politischen Richtungen und Bewegungen stehen, die sich erst im Laufe des neuen Jahrhunderts formieren werden.